



1 Ata da 33ª reunião do comitê de ética em pesquisa do IH, realizada no dia dois de setembro do ano de dois
2 mil e onze, com início às oito horas, na sala de reuniões do Instituto de Ciências Humanas da Universidade
3 de Brasília, com a presença dos conselheiros: Presidente da sessão, Professora Debora Diniz; Professora
4 Dirce Guilhem; Professora Donária Coelho Duarte; Professora Louise Brandes Moura Ferreira; Professora
5 Soraya Fleischer. Ausências justificadas: Professor Aldo Azevedo, Professor Cristiano Guedes, Professora
6 Professor Marcelo Medeiros, Rafaela Paes Marques, Sheila Giardini Murta e Wederson Rufino dos Santos.

7 **1) Assuntos em Pauta:** i) Informes; ii) Lançamento da Plataforma Brasil e Oficina de Capacitação do
8 Sistema CEP/CONEP; iii) Parceria com o Health Research Web (HRWeb); iv) Composição do colegiado, e v)
9 Outros. **2) Encaminhamentos:** i) Informes: a) Os documentos para pedido de renovação do registro do
10 CEP/IH junto à CONEP foram enviados, estamos aguardando resposta. b) Modelos para carta de
11 encaminhamento ao CEP, carta de aceite institucional e de TCLE foram disponibilizados no site do Comitê,
12 bem como o primeiro informativo CEP/IH. c) A secretaria do Comitê ainda está em processo de
13 levantamento da regulamentação internacional sobre ética em pesquisa. Os documentos da OMS foram
14 recuperados e estão sendo selecionados e organizados, dado que as informações relativas a temas
15 específicos estão diluídas em documentos mais extensos. Nenhum documento foi encontrado nos sítios da
16 UNESCO e da UNICEF. d) A Universidade Federal do Espírito Santo está estruturando seu primeiro comitê
17 de ética em pesquisa especializado em ciências humanas e, em breve, entrará em contato com o CEP/IH. ii)
18 Lançamento da Plataforma Brasil e Oficina de Capacitação do Sistema CEP/CONEP: a) No dia 08 de
19 setembro ocorrerá em Brasília o Encontro com a Comunidade Científica, durante o qual será lançada a
20 Plataforma Brasil. O convite enviado pela CONEP foi dirigida à Coordenação do CEP/IH. b) A oficina de
21 capacitação do Sistema CEP/CONEP ocorrerá nos dias 21 e 22 de setembro. É obrigatória a participação de
22 um funcionário administrativo e da coordenação. A Professora Dirce Guilhem representará o CEP/IH. Caso
23 não possa comparecer, a Professora Louise Ferreira a substituirá. iii) Parceria com o Health Research Web
24 (HRWeb): a) O HRWeb é uma plataforma web de informação e gestão sobre as pesquisas em saúde que
25 visa veicular informações chaves necessárias para melhorar o potencial de pesquisa de países em
26 desenvolvimento. Está ligado ao Council on Health Research for Development (COHRED), instituição a qual
27 Professora Debora Diniz compõe o boarding, e que apoia a investigação em saúde com vistas ao
28 desenvolvimento da mesma em países em desenvolvimento. Foi realizada uma reunião com a equipe do
29 HRWeb no último dia 17 de agosto. Propôs-se o desenvolvimento de um sistema de submissão de projetos
30 online para o CEP/IH. Seria um projeto piloto que serviria como base para outros Comitês no mundo. O
31 colegiado do CEP/IH deve avaliar a proposta quanto aos possíveis riscos e benefícios no uso do sistema. A



32 secretaria do Comitê enviará os links de acesso às páginas das instituições em questão a todos os membros.

33 iv) Composição do colegiado: a) A Professora Leila Chalub, o professor Ronaldo Pilati e Rosana Castro

34 solicitaram seu desligamento do Comitê. b) A Professora Donária Coelho Duarte, da Faculdade de

35 Planaltina, passa a integrar o colegiado do CEP/IH como membro titular. c) A Professora Lourdes Bandeira

36 passará de suplente a titular. O colegiado do CEP/IH sugeriu que a Professora participasse de duas reuniões

37 consecutivas do CEP/IH para que tome parte das atividades do Comitê para que possa, então, passar a

38 revisar projetos de pesquisa. d) Dado o número de assentos para suplentes que estão vagos, as professoras

39 Georgete Medleg Rodrigues, do Departamento de Ciências da Informação e Documentação, e Sílvia Maria

40 Ferreira Guimarães, do Campus da Ceilândia, serão convidadas a participar do CEP/IH como membros

41 suplentes. v) Outros: Como acordado na reunião do dia 01 de julho, os projetos recebidos no interim de

42 recesso do Comitê foram revisados pela coordenação. Os projetos 01-07/2011, 02-07/2011, 03-07/2011 e

43 04-07/2011 foram revisados e considerados aprovados. **3) Apreciação de projetos: Projeto 01-08/2011 –**

44 **Aprovado. Projeto 02-08/2011 – Aprovado.** O colegiado do CEP/IH solicita apenas que a pesquisadora

45 especifique as técnicas de análise dos dados. **Projeto 03-08/2011 – Aprovado.** O colegiado do CEP/IH

46 solicita apenas que a pesquisadora especifique as técnicas de análise dos dados. **Projeto 04-08/2011 – Com**

47 **pendências:** i) Segundo a Resolução 196/96, o instrumento de coleta de dados é documento indispensável

48 no protocolo de pesquisa. Porém, dada a especificidade da metodologia, na qual a elaboração do roteiro de

49 entrevistas depende dos dados inicialmente coletados na fase documental, o CEP/IH procederá na análise

50 do projeto também em duas fases. O Comitê considera a PRIMEIRA FASE DO PROJETO, referente à análise

51 documental, APROVADA. Porém, solicita que, ao final do processo de elaboração do segundo instrumento

52 de coleta de dados o mesmo seja enviado ao CEP/IH para nova revisão. O CEP/IH se compromete em

53 revisar o documento e emitir novo parecer em até uma semana após o envio do mesmo, não sendo

54 necessária uma nova submissão de forma completa. ii) Problematizar eticamente a realização da pesquisa

55 junto à colegas de seção. iii) Explicitar no TCLE que a desistência da participação na pesquisa pode-se dar

56 por qualquer motivo e a qualquer momento. Assim sugere-se que a redação do TCLE seja reformulada da

57 seguinte maneira: “Para tanto, ressaltamos que a sua participação no presente estudo não é obrigatória e

58 que a qualquer momento, *por qualquer motivo*, a senhora poderá interromper o andamento da

59 entrevista”. iv) Incluir no TCLE a informação de que o projeto foi revisado pelo CEP/IH acrescentando o

60 e-mail eletrônico do Comitê (cep_ih@unb.br). **Projeto 05-08/2011 – Aprovado.** O colegiado solicita apenas

61 que sejam incluídos no TCLE a previsão dos riscos da pesquisa, ainda que mínimos, bem como o endereço

62 eletrônico do CEP/IH (cep_ih@unb.br). **Projeto 06-08/2011 – Aprovado.** O colegiado do CEP/IH sugere



63 apenas que no TCLE o pesquisador responsável evite se apresentar como professor. Além disso, solicita-se
64 ainda que se inclua no TCLE a informação de que o projeto foi revisado e aprovado pelo CEP/IH, fazendo
65 constar o endereço eletrônico do Comitê (cep_ih@unb.br). **Projeto 07-08/2011** – Aprovado. O CEP/IH
66 solicita apenas que sejam esclarecidos os critérios de inclusão e exclusão na pesquisa (como idade, nível de
67 instrução, etc.). **Projeto 08-08/2011** – Com pendências: i) Revisar o estilo de redação do TCLE. Deve-se
68 evitar sua elaboração em primeira pessoa, dado que o TCLE deve ser apresentado como convite à
69 participação na pesquisa, e não como um documento contratual. Sugere-se consultar o modelo disponível
70 na página eletrônica do CEP/IH (<http://www.cepih.org.br/pesquisador.htm>). ii) Revisar, para evitar
71 ambiguidade de entendimento do texto, no tocante à concordância verbal, o trecho “A presente pesquisa
72 tem o intuito de analisar a atuação profissional do Assistente Social, à luz do projeto ético-político
73 contemporâneo, que atuam como coordenadores e executores dos programas sociais”. iii) Readequar o
74 cronograma da pesquisa, incluindo o ano a que se refere o cronograma, bem como o período de submissão
75 do projeto ao CEP/IH. **Projeto 09-08/2011** – Com pendências: i) Esclarecer se a coleta de dados já foi
76 realizada no âmbito do mestrado. Em caso positivo, esclarecer se o projeto de mestrado foi revisado e
77 aprovado por um CEP. ii) Apresentar, na seção de metodologia do projeto, as formas de recrutamento dos
78 sujeitos, as estratégias de abordagem e convivência, além das indicações referentes ao processo de coleta
79 de dados (local das entrevistas, etc.). iii) Explicitar os critérios de inclusão e exclusão na pesquisa. iv) Incluir
80 no projeto uma seção para reflexão sobre os cuidados éticos, dado que a pesquisa se realizará junto a uma
81 população em situação de vulnerabilidade. v) Esclarecer quais os procedimentos adotados por parte do
82 pesquisador responsável nas seguintes situações: a) quando não for possível acessar a família ou
83 responsáveis pelas crianças; b) caso as crianças se recusem a indicar quem são seus responsáveis; c)
84 quando o consentimento expresso pela criança diverja do posicionamento da família. vi) Adequar o
85 cronograma, de forma a prever o período de submissão do projeto ao CEP/IH. **Projeto 10-08/2011** –
86 Aprovado. O CEP/IH solicita apenas que o pesquisador apresente na metodologia as formas e as razões do
87 uso da filmagem na pesquisa. **Projeto 11-08/2011** – Com pendências: i) Esclarecer, de forma mais
88 detalhada, como os resultados serão devolvidos às participantes da pesquisa que manifestarem interesse.
89 ii) Acrescentar nos TCLE informações sobre os contatos do pesquisador e do CEP/IH para o caso de o
90 participante desejar contatá-los. iii) Segundo a Resolução 196/96, o instrumento de coleta de dados é
91 documento indispensável no protocolo de pesquisa. Porém, dada a especificidade da metodologia, na qual
92 a elaboração do roteiro de entrevistas depende dos dados inicialmente coletados na fase documental, o
93 CEP/IH procederá na análise do projeto também em duas fases. Assim, para além das pendências



94 apontadas, o CEP/IH solicita que ao final do processo de elaboração do segundo instrumento de coleta de
95 dados, o mesmo seja enviado ao CEP/IH para nova revisão. O CEP/IH se compromete em revisar o
96 documento e emitir novo parecer em até uma semana após o envio do mesmo, não sendo necessária uma
97 nova submissão de forma completa. **Projeto 12-08/2011** – Com pendências: i) Esclarecer qual o perfil das
98 mulheres idosas (idade, nível de instrução, etc.) de forma a problematizar inclusive o formato do TCLE mais
99 adequado (se oral ou escrito) e que conte com um texto mais acessível e de fácil compreensão. Para tanto,
100 veja as dicas que o CEP/IH oferece em seu site sobre a escrita do TCLE. ii) Readequar a linguagem do TCLE
101 de forma a torná-la mais acessível. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas. Esta
102 ata foi elaborada por mim, secretária Vanessa Carrião Torres, e é assinada pela Coordenadora-Geral e
103 todos os demais membros presentes.